



Dossiê

C&A

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

A marca

A C&A é um cadeia internacional de lojas de vestuário. Fundada nos Países Baixos em 1841 pelos irmãos Clemens e August como uma empresa têxtil. Os irmãos eram agricultores e decidiram se mudar para os Países Baixos com o intuito de mudar de vida e serem comerciantes. A rede C&A se tornou uma das primeiras no mundo todo a oferecer roupas prontas aos consumidores. A primeira loja foi aberta na Holanda, em 1861 e a segunda na Alemanha, em 1912, logo depois em outros países da Europa, devido ao crescimento do negócio e demanda dos consumidores. Nos dias atuais existem filiais da marca em diversos países do globo, como Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil, Croácia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, França, Hungria, Itália, Luxemburgo, México, Países Baixos, Polônia, Portugal, República Tcheca, Romênia, Sérvia, Rússia, Suíça, China e Turquia. Possuem mais de 270 lojas em 125 países ao redor do mundo.

Relação com a escravidão moderna

Em 2014 a rede de lojas foi condenada pelo Tribunal Superior do Trabalho, no Brasil, a pagar 100 mil reais por descumprir uma série de normas trabalhistas em três shoppings do país. A loja afirmou que a acusação se trata de uma discussão sobre jornada de trabalho de seus empregados e que repudia qualquer forma de trabalho análogo ao escravo e preza pelas suas relações de trabalho. A C&A foi a primeira loja de varejo a assinar, em 2010, o Pacto Nacional Brasileiro pela Erradicação do Trabalho Escravo e no país contém um time de profissionais que são responsáveis pela fiscalização e auditorias das lojas da rede. Em 2018, foram detectados sete incidentes de trabalhadores menores de idade

em Mianmar e México. Nesses casos os trabalhadores tinham entre 14 e 16 anos de idade. Colaborando com fornecedores e a sociedade civil local trabalharam para garantir que o caso fosse claramente resolvido e que os trabalhadores menores de idade recebessem suporte durante o processo. No final de 2017, recebeu o prêmio Stop Slavery pela Thomsom Reuters Foudantion em reconhecimento da demonstração de integridade e inovação de detecção, prevenção e remediação de mão de obra forçada em sua cadeia de produção.

C&A e OIT

Em 2017, a rede de lojas, juntamente com a OIT, Associação Brasileira de Varejo Têxtil, Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, as Lojas Renner e a Zara Brasil formalizaram uma parceria em busca de promover melhorias das condições de trabalho e gestão das oficinas de costura em São Paulo. Em 2015 a marca aumentou a idade mínima exigida dos trabalhadores para 16 anos para seguir os padrões da OIT.

